

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS E MINISTÉRIOS DAS FINANÇAS E DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES.

Despacho conjunto n.º 77/2005. — Nos termos do artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 239/2004, de 21 de Dezembro, o Instituto das Estradas de Portugal (IEP) foi transformado em entidade pública empresarial, com a denominação EP — Estradas de Portugal, Entidade Pública Empresarial (EP — Estradas de Portugal, E. P. E.).

De acordo com o artigo 6.º dos seus estatutos, publicados em anexo ao referido diploma, o conselho de administração é composto por um presidente, um vice-presidente e cinco vogais, dos quais dois são não executivos, nomeados por despacho conjunto do Primeiro-Ministro e dos Ministros das Finanças e da Administração Pública e das Obras Públicas, Transportes e Comunicações.

A entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 239/2004, de 21 de Dezembro, fez cessar o mandato dos membros dos conselhos de administração do IEP.

A transformação do IEP em E. P. E., que agora entra em vigor, determina alterações profundas no modelo de organização e funcionamento da entidade que promove a gestão da infra-estrutura rodoviária nacional, pelo que é necessário assegurar, desde já, a condução de todos os procedimentos com vista à sua efectivação.

Por outro lado, a gestão rodoviária, por envolver questões sensíveis, designadamente em matéria de segurança, não é compatível com os condicionalismos inerentes às funções de mera gestão corrente, pelo que se mostra de extrema urgência a nomeação dos órgãos sociais da EP — Estradas de Portugal, E. P. E.

Assim, nos termos do n.º 2 do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 239/2004, de 21 de Dezembro, determina-se o seguinte:

1 — São nomeados para o conselho de administração da EP — Estradas de Portugal, E. P. E., as seguintes individualidades:

- Engenheiro António Carlos Laranjo da Silva, para o cargo de presidente do conselho de administração, sendo requisitado ao Instituto Politécnico de Lisboa;
- Engenheiro António Manuel Serrano Pinelo, para o cargo de vice-presidente do conselho de administração, sendo requisitado ao Laboratório Nacional de Engenharia Civil;
- Licenciado Rui Filipe Moura Gomes, engenheiro João Albino Correia Grade e engenheiro José Manuel da Costa Soares, para vogais do mesmo órgão, sendo o primeiro requisitado aos CTT — Correios de Portugal, S. A.;
- Licenciado Jaime Luciano Marques Baptista da Costa, para o cargo de vogal não executivo;
- Engenheiro Artur José Pontvianne Homem de Trindade, para o cargo de vogal não executivo, nomeado sob proposta da Associação Nacional de Municípios Portugueses.

2 — O presente despacho produz efeitos a partir do dia 10 de Janeiro de 2005.

6 de Janeiro de 2005. — O Primeiro-Ministro, *Pedro Miguel de Santana Lopes*. — O Ministro das Finanças e da Administração Pública, *António José de Castro Bagão Félix*. — O Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, *António Luís Guerra Nunes Mexia*.

MINISTÉRIO DAS ACTIVIDADES ECONÓMICAS E DO TRABALHO

Direcção Regional da Economia do Centro

Aviso n.º 571/2005 (2.ª série). — Nos termos do artigo 95.º do Decreto-Lei n.º 100/99, de 31 de Março, avisam-se os interessados que se encontra afixada, para consulta, a lista de antiguidade dos funcionários do quadro de pessoal desta Direcção Regional.

Os funcionários poderão, no prazo de 30 dias consecutivos a contar da data de publicação deste aviso no *Diário da República*, apresentar reclamação ao director regional, nos termos do artigo 96.º do mesmo diploma.

11 de Janeiro de 2005. — O Director Regional, *Francisco Pegado*.

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL

ESTADO-MAIOR-GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS

Gabinete do Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas

Despacho n.º 1664/2005 (2.ª série). — Manda o Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, nos termos do artigo 25.º, da alínea b) do n.º 1 do artigo 26.º, da alínea b) do n.º 1 do artigo 27.º e do artigo 34.º do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/2002, de 27 de Dezembro, condecorar com a medalha da Cruz de São Jorge de 2.ª classe o capitão-de-fragata Mário José Vieira de Oliveira.

12 de Janeiro de 2005. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *José Manuel Garcia Mendes Cabeçadas*, almirante.

Despacho n.º 1665/2005 (2.ª série). — Manda o Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, nos termos do artigo 25.º, da alínea b) do n.º 1 do artigo 26.º, da alínea d) do n.º 1 do artigo 27.º e do artigo 34.º do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/2002, de 27 de Dezembro, condecorar com a medalha da Cruz de São Jorge de 4.ª classe o sargento-ajudante José Lima Anjo.

12 de Janeiro de 2005. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *José Manuel Garcia Mendes Cabeçadas*, almirante.

Despacho n.º 1666/2005 (2.ª série). — Manda o Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, nos termos do artigo 25.º, da alínea b) do n.º 1 do artigo 26.º, da alínea d) do n.º 1 do artigo 27.º e do artigo 34.º do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/2002, de 27 de Dezembro, condecorar com a medalha da Cruz de São Jorge de 2.ª classe o tenente-coronel José Filipe da Silva Arnaut Moreira.

12 de Janeiro de 2005. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *José Manuel Garcia Mendes Cabeçadas*, almirante.

Louvor n.º 68/2005. — Louvo o tenente-coronel de transmissões NIM 17073280, José Filipe da Silva Arnaut Moreira, pela forma altamente devotada e muito profissional como desempenhou, ao longo de três anos, o cargo de «Staff Officer Analyst» no Joint Head Quarters Southwest, em Madrid, revelando a sua elevada competência, zelo e dedicação.

O excelente trabalho que desenvolveu sobre a *Area of Intel Focus*, nomeadamente sobre determinados países da região, foi alvo de rasgados elogios e reconhecimento, não só deste Comando mas também das correspondentes divisões dos escalões superiores, *Afsouth* e *Shape*. A qualidade da informação produzida pelo tenente-coronel Arnaut Moreira esteve na origem das diversas solicitações de que foi alvo para participar em conferências de esclarecimento, sobre a situação nos referidos países e no facto dessa mais valia ter sido apontada como um dos argumentos que este quartel-general apresentou para se transformar no futuro Command Land South.

Desempenhou, igualmente, de forma brilhante e empenhada as funções de «Joint Operations Centre J2 Cell Chief» vários exercícios, nomeadamente no Dynamic Mix 2002, tendo revelado uma excelente capacidade de liderança e elevado sentido de responsabilidade contribuindo de forma decisiva para o sucesso do referido exercício.

Pelas qualidades que possui e pelo trabalho desenvolvido nas suas funções de «Staff Officer Analyst» e «Intel Production Branch Chief», o tenente-coronel Arnaut Moreira merece público louvor, devendo os serviços por ele prestados, que prestigiam o Joint Head Quarters Southwest e de que resultou honra e lustre para o Exército e para as Forças Armadas, serem considerados extraordinários, relevantes e muitos distintos.

12 de Janeiro de 2005. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *José Manuel Garcia Mendes Cabeçadas*, almirante.

Louvor n.º 69/2005. — Louvo o capitão-de-fragata (NII 21679) Mário José Vieira de Oliveira pela forma brilhante e altamente prestigiante como desempenhou, ao longo de três anos, o cargo de «Staff Officer Military Cooperation» no Joint Head Quarters Southwest, em Madrid, evidenciando notáveis qualidades de trabalho, pragmatismo e sentido do dever.